



O TURISMO NOS CONTEUDOS DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

Airles Maria Melo Sales ¹

Resumo:

O presente texto tem como intuito buscar uma possível aproximação entre Turismo e Geografia, procurando possibilidades de diálogo e de abordagens no Ensino de Geografia. Apresentaremos ao longo do texto convergências que buscam a reflexão do fenômeno Turismo a partir da perspectiva geográfica. Realizamos também uma pesquisa qualitativa na EEMTI Waldir Leopércio, localizada na cidade de Varjota, Ceará, distante 262 km da capital Fortaleza, onde buscamos identificar o tratamento e a abordagem dedicada ao Turismo na proposta curricular do Ensino de Geografia, junto aos professores e a análise tanto dos livros didáticos adotados como na proposta de Plano Anual da disciplina daquela instituição. Percebemos que muito ainda temos por fazer enquanto professores e pesquisadores de Geografia para que as temáticas importantes a essa ciência sejam realmente discutidas e trabalhadas nas escolas de nosso país.

Palavras-chave: Turismo, Paisagem, Ensino de Geografia.

1. Introdução

Diversos são os saberes discutidos e abordados no campo da Geografia, dentre muitas possibilidades definimos por analisar o Turismo e o Ensino de Geografia em busca de interfaces entre os mesmos. Para tanto algumas considerações são pertinentes a fim de que possamos compreendê-los e, a partir dessa compreensão inserirmos dentro do contexto do Ensino de Geografia. Podemos encontrar diversas definições do termo Turismo e, aqui cabe destacarmos a definição aquela que é adotada pela Organização Mundial do Turismo, que é um organismo oficial. Nesta definição

O turismo é uma modalidade de deslocamento espacial, que envolve a utilização de algum meio de transporte e ao menos um pernoite no destino; esse deslocamento pode ser motivado pelas mais diversas razões, como lazer, negócios, congressos, saúde e outros motivos, desde que não correspondam a formas de remuneração direta. (APUD CRUZ, 2003, p. 04)

O desenvolvimento e o crescimento da atividade turística estão intimamente ligados, a vida nos grandes centros urbanos e toda sua conjuntura de correria diária, o próprio capitalismo e a divisão social do trabalho produzem a “necessidade” do ócio, do descanso, do lazer. O lazer passa a ser uma necessidade para as sociedades

¹ Professora da Rede Estadual e Municipal em Varjota-Ce, Mestranda PROFGEO/URCA e-mail: airles.sales@urca.br



contemporâneas, cada vez mais há uma procura por dar qualidade a esse tempo do não-trabalho, fazer o que de fato contribui para o seu descanso. É dentro desse contexto, que atuam as publicidades e mídias que “vendem” as paisagens turísticas que chamam atenção por seus aspectos paradisíacos, pois, dentro dessa lógica de marketing existem

As paisagens consideradas mais atrativas pelo turismo na atualidade são criações culturais que têm muito a ver com o que se habituou chamar de cultura de massa e, portanto, com o papel da mídia na homogeneização de gostos e na disseminação de padrões de consumo homogeneizados. (CRUZ, 2003 p.10)

Nossa pesquisa procura abordar o Turismo e suas relações com a Geografia, como podemos observar nas palavras de Cruz “O Turismo é antes de mais nada uma prática social, que envolve o deslocamento de pessoas pelo território e que tem no espaço geográfico seu principal objeto de consumo” (2003, p.05), portanto, por ser uma prática social e que ocorre dentro do espaço geográfico, podemos inferir não somente o Turismo como passível de ser analisado sob a perspectiva geográfica, mas, também sob o entendimento da grande contribuição que esta ciência pode ter na compreensão deste fenômeno sócio-espacial.

Em busca de buscarmos aproximações entre o Ensino de Geografia e o Turismo, tomamos como base Solter e Castrogiovanni, onde os mesmos afirmam que “o ensino de Geografia e o Turismo, em diálogo, têm potencial de exercer várias funções: fruição, conhecimento crítico, informação, educação, compreensão, desenvolvimento de vínculos de subjetividade, sonhos, etc.” (APUD CASTROGIOVANNI, SANTOS, 2021, p. 107)

No entanto, é necessário também frisar que o Turismo possui uma face complexa, e sua abordagem tem caráter multidisciplinar e, que sua compreensão requer embasamentos em outras áreas do conhecimento, especificamente nas Ciências Sociais, além de contemplar também aspectos econômicos, psicológicos, dentre outros. No entanto, o mesmo ainda necessita ter bases teóricas bem definidas a fim de que se possa subsidiar novos estudos e pesquisas.

O turismo enquanto prática social causa profundas transformações no espaço, pois, para que haja as condições necessárias para sua realização são implementados objetos turísticos e/ou a utilização dos já existentes que passam a ter novas funções no intuito de atender as demandas turísticas. Além dessas grandes transformações/modificações causados no espaço, pela implantação desses objetos turísticos, devemos considerar também a ligação que este tem com a paisagem, pois,

A observação da paisagem assim considerada é de grande importância nos estudos de Geografia do Turismo. A paisagem em si é um notável recurso turístico, tendo em vista que o turista busca na viagem a mudança de ambiente. Rompimento com o cotidiano, a realização pessoal, a concretização de fantasias, a aventura e o inusitado, quanto mais exótica for a paisagem, mais atrativa será para o turista. (RODRIGUES, 1991, p. 06)

A paisagem, portanto, se configura enquanto grande atrativo para a atividades turística, muitas vezes tais paisagens vendidas são na verdade construções culturais onde



se valoriza o que deve ou não chamar atenção do viajante, mais comumente, paisagens de praias, montanhas, parques naturais dentre outros. Para além da discussão de paisagem no Turismo dentro da perspectiva geográfica, outras categorias de análise também estão aí inseridas, tais como o lugar, o território, conceitos essenciais para que possamos compreender todas as práticas que são englobadas pela prática da atividade turística.

Nos voltaremos para a investigação de como vem sendo abordado o Turismo no Ensino de Geografia em alguns livros didático adotados para o Ensino Médio, como essa temática vem sendo tratada, diante da importância da ciência geográfica no que se refere à análise do espaço geográfico e tudo que envolve as atividades nesse espaço realizada. Perceber o uso da paisagem, dos territórios bem como os atores envolvidos nessa prática socioespacial.

Nossa pesquisa se realiza na EEMTI Waldir Leopércio, localizada à Rua Tenente Pedro Cruz, Nº, Empréstimos, Varjota – Ce, analisaremos a coletânea de Ciências Humanas, que hoje são utilizadas no Ensino Médio. Nestas, os professores realizam uma espécie de filtro dos assuntos que correspondem à sua disciplina de atuação. Essa nova organização ocorre após a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 13.415/2017 que culminou com o Novo Ensino Médio e as Bases Nacionais Comuns Curriculares.

Para além dessa análise também participamos de alguns momentos de planejamento a fim de identificarmos junto aos professores titulares os assuntos que estão sendo trabalhados em cada uma das séries de Ensino Médio e, a partir dessa reflexão iniciarmos nossas investigações do olhar que a Geografia vem tendo a respeito do Turismo.

2. Objetivos

Geral

Investigar a presença e o tratamento dado a temática Turismo nos conteúdos escolares do Ensino de Geografia no Ensino Médio na EEMTI Waldir Leopércio.

Específicos:

- Compreender as interfaces entre Turismo e Ensino de Geografia;
- Analisar os livros didáticos utilizados no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2021, quanto a forma em que o Turismo pode aparecer na abordagem geográfica.
- Compreender as limitações e os avanços quanto a abordagem e o tratamento da temática Turismo, no Ensino de Geografia.

3. Metodologia

Para a realização da pesquisa, partimos de uma abordagem qualitativa, com ênfase na revisão de literatura e análise documental, onde nos debruçamos sobre as



possibilidades de análise do Turismo a partir da Geografia. Nesta fundamentação usamos como referencial os trabalhos produzidos por Rita de Cássia Ariza da Cruz (2003), Antonio Carlos Castrogiovanni (2021,2022) Adyr Aparecida Balastreri Rodrigues (1991), dentre outros.

Após a pesquisa bibliográfica participamos dos coletivos dos professores da EEMTI Waldir Leopércio, que acontecem semanalmente a fim de realizarmos um diálogo com os professores e investigar, junto também a proposta de Plano Curricular Anual da Disciplina para essa escola como vem sendo abordado a temática Turismo nas aulas de Geografia. Em seguida, analisamos os livros didáticos as quais a escola adotou na última escolha realizada, com o intuito de identificarmos na proposta de Geografia a dimensão e o tratamento do Turismo nos conteúdos didáticos.

4. Resultados

Após realizarmos as etapas previstas nas metodologias, tais como a análise dos livros didáticos e também dos documentos oficiais da escola, aqui no caso o Plano Anual para a disciplina de Geografia para o Ensino Médio na EEMTI Waldir Leopércio o que pudemos constatar é que, na coletânea que foi adotada na escola na última escolha do livro didático, intitulada “Diálogo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” em nenhum dos 6 livros da coleção foi identificado qualquer abordagem que remeta a temática Turismo dentro do currículo proposto para a Geografia ou, mesmo para qualquer outra disciplina da área.

Destacamos também que em diálogo com os professores que lecionam a disciplina de Geografia nessa escola, os mesmos relatam que há uma redução drástica na carga horária reservadas à disciplina e, um verdadeiro esvaziamento de conteúdos da disciplina, sendo que dentro dessa conjuntura os assuntos são vistos de maneira superficial e sem aprofundamentos, pois, além do tempo insuficiente há também uma certa priorização de disciplinas que precisam de maior enfoque, pois, delas dependem diretamente os resultados a serem alcançados pela escola.

É importante também aqui frisar que, em outras conjunturas de organização das aulas de Geografia, tanto em sua carga horária como nos livros didáticos adotados, a temática Turismo era abordada e, segundo os professores com uma boa aceitabilidade por parte dos alunos.

5. Conclusão

Sabemos da diversidade de temas que podem ser abordados dentro da ciência Geográfica, visto seu caráter amplo e seu campo de análise, portanto, também diversas podem ser as pesquisas a serem realizadas. Porém essa amplitude ao mesmo tempo não parece convergir para o que vem ocorrendo com o Ensino de Geografia nas escolas públicas dentro do contexto do Novo Ensino Médio, onde percebemos claramente uma contínua tentativa de dar menos visibilidade e importância as disciplinas que compõem



as Ciências Humanas, fato que pode ser comprovado quando analisamos a redução de horas aula de Geografia, por exemplo.

Com horas reduzidas, reduz-se também os temas a serem abordados nas aulas de Geografia, que agora são organizadas dentro de uma mesma coletânea dentro das Ciências Humanas, trazendo assim conteúdos rasos, para que se possa “dar conta” da proposta dentro do pouco tempo previsto para a disciplina. O resultado de tudo isso, dentro da problemática aqui pesquisada é constatar que em nenhum dos livros em nenhum momento dos 3 anos do Ensino Médio há qualquer abordagem da temática Turismo e, isso pode ocorrer com tantas outras temáticas que aqui não são o centro da pesquisa.

Enquanto professores e pesquisadores de Geografia precisamos estar aptos para “desconstruir” essa proposta, acrescentando aos programas formais ofertados pela rede de ensino outras proposições igualmente importantes para a formação de alunos críticos, participativos, conhecedores e ativos na construção do seu espaço.

6. Agradecimentos

O momento é oportuno para agradecer aqueles que tem colaborado de maneira significativa para esse retorno ao mundo acadêmico, minha família, em especial, meus filhos que são o combustível diário para enfrentar tamanho desafio, meu esposo e minha mãe. Aos colegas de trabalho que sempre foram incentivadores para abraçar esse novo desafio.

Aos nossos grandes professores que nos instigam e mostram que somos capazes, mesmo dentro do nosso tão limitado e restrito tempo, Emerson Ribeiro e Augusto Barros.

À Deus, claro, que me mostra que mesmo com tantos desafios, minha fé e fortaleza me levarão aos caminhos que tanto almejo.

7. Referências

CASTROGIOVANNI, A.C.; SANTOS, J. R. G. Ensino de Geografia: aproximações e distanciamentos. **Revista Movimentos: para ensinar geografia - revoluções**, v. V, p. 99-113, 2021. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/232014/001133597.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15/04/2025.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da Cruz. **Introdução à Geografia do Turismo**. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2003.

RODRIGUES, Adyr Aparecida Balastrieri. **Enfoque Geográfico do espaço turístico: algumas reflexões**. Memória del III Encuentro de Geógrafos da América Latina. Toluca. Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática. UAEM, v.1, p. 75-87, 1991.

ROMEIRO, J.; APOLINÁRIO, M. R.; MELANI, R.; JUNQUEIRA, S. M. **Diálogo: ciências humanas e sociais aplicadas**. São Paulo: Moderna, 2020.